

**EVIDÊNCIAS DE ABSENTEÍSMO NA ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA****EVIDENCE OF ABSENTEEISM IN NURSING: AN INTEGRATIVE REVIEW****EVIDENCIA DE ABSENTISMO EN ENFERMERÍA: UNA REVISIÓN INTEGRADORA**

Lívia da Silva Firmino dos Santos¹, Cristina Gonçalves Hansel², Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho³, Beatriz Guitton Renaud Baptista de Oliveira⁴, Regina Shiraishi⁵, Glycia de Almeida Nogueira⁶

RESUMO

Objetivo: analisar a produção científica sobre o absenteísmo-doença no trabalhador de enfermagem. **Método:** estudo de revisão integrativa, no período de 2008 a 2012, visando a responder a questão << *Quais os conhecimentos produzidos sobre e absenteísmo-doença no processo de trabalho da Enfermagem?* >>. Os dados foram coletados nas bases de dados LILACS, BDENF, MEDLINE e biblioteca COCHRANE. A análise foi apresentada segundo as informações do título do periódico, ano, a base de dados onde os artigos foram publicados, o título do artigo, método adotado e os principais resultados. **Resultados:** houve associação das doenças osteomusculares com o absenteísmo, o que gera afastamento e excesso de licenças médicas pelos profissionais de enfermagem. **Conclusão:** ficou evidente que existe a necessidade do poder público e privado perceber que pelas melhorias nas condições de saúde ocupacional dos profissionais da enfermagem, é possível prevenir as doenças que os acometem e melhorar a qualidade da assistência de enfermagem. **Descritores:** Absenteísmo; Enfermagem do Trabalho; Saúde do Trabalhador.

ABSTRACT

Objective: analyzing scientific literature on absenteeism-disease in nursing workers. **Method:** an integrative review study, conducted in the period 2008-2012, aiming to answer the question << *What about the knowledge produced on absenteeism-disease process in the nursing practice?* >>. Data were collected in LILACS, BDENF, MEDLINE and Cochrane library databases. The analysis was presented according to information from the journal title, year, the database where the articles were published, the article title, the adopted method and the main results. **Results:** there was an association of musculoskeletal disorders with absenteeism, what creates separation and excess of sick leave by nursing professionals. **Conclusion:** it became evident that there is a need from the public and private power in realizing that for the improvements of the conditions of occupational health of nursing professionals it is possible to prevent diseases that affect and improve the quality of nursing care. **Descriptors:** Absenteeism; Occupational Health Nursing; Occupational Health.

RESUMEN

Objetivo: analizar la literatura científica sobre el absentismo-enfermedad en los trabajadores de enfermería. **Método:** un estudio de revisión integradora, conducido en el período 2008-2012, con el objetivo de responder a la pregunta << *¿Cuáles son los conocimientos producidos acerca del proceso de absentismo-enfermedad en la práctica de enfermería?* >>. Los datos fueron recolectados en LILACS, BDENF, MEDLINE y la Biblioteca Cochrane. El análisis se presenta de acuerdo a la información del título del magazine, el año, la base de datos donde se publicaron los artículos, el título del artículo, el método adoptado y los principales resultados. **Resultados:** se observó una asociación de los trastornos músculo-esqueléticos con el absentismo, que crea separación y el exceso de licencia por enfermedad por los profesionales de enfermería. **Conclusión:** era evidente que hay una necesidad del poder público y privado dar cuenta de que las mejoras en las condiciones de los profesionales de enfermería de salud ocupacional es posible prevenir enfermedades que afectan y mejoran la calidad de los cuidados de enfermería. **Descriptor:** Absentismo; Enfermería del Trabajo; Salud Ocupacional.

¹Enfermeira, Professora, Faculdade Arthur Sá Earp Neto/ FASE. Mestranda, Universidade Federal Fluminense/UFF/MACCS. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: Firmino.li@gmail.com; ²Enfermeira, Professora, Faculdade Arthur Sá Earp Neto/FASE. Doutoranda, Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: cristinahansel@yahoo.com.br; ³Enfermeira, Professora, Mestrado Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/EEAAC/UFF. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: cicacamacho@uol.com.br; ⁴Enfermeira, Professora Pós-Doutora, Mestrado Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde/EEAAC/UFF. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: beatrizguitton@globo.com; ⁵Enfermeira, Professora Mestre, Faculdade Arthur Sá Earp Neto/FASE. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: ambe.regina@fmpfase.edu.br; ⁶Enfermeira, Mestranda, Universidade Federal Fluminense/UFF/MACCS. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: glycianog@yahoo.com.br



INTRODUÇÃO

O absenteísmo é a ausência do profissional ao trabalho, quando ele deveria estar presente, podendo ser resultante de diversas condições físicas e/ou mentais como doenças efetivamente comprovadas e não comprovadas, razões de caráter familiar, faltas voluntárias por motivos pessoais, problemas financeiros, de transporte, baixa motivação para trabalhar, além da supervisão precária da chefia e de políticas inadequadas da organização.¹

O absenteísmo proporciona problemas para a equipe de enfermagem, pois esta ausência ao trabalho repercute no quantitativo de recursos humanos, gera sobrecarregar no trabalho para os demais trabalhadores, exigindo um ritmo mais acelerado e maior responsabilidade do profissional, aumentando o volume de tarefas, refletindo diretamente e negativamente na qualidade e prestação da assistência de enfermagem do cuidado ao usuário.^{2,3}

O profissional de enfermagem que vivencia condições inadequadas de trabalho, pode se expor ao adoecimento gerado não apenas pelas ausências de alguns profissionais da equipe, mas impulsionado pelo esforço em manter o cuidado ao cliente. Transtornos alimentares, de sono, de eliminação, fadiga, estresse, diminuição do estado de alerta, desorganização no meio familiar e neuroses são alguns dos inúmeros problemas de saúde que esses profissionais estão suscetíveis.^{1,4}

Nas organizações públicas de saúde, o absenteísmo dos profissionais da enfermagem é fato que merece atenção, pois tanto resultados de pesquisas, como relato de gerentes de serviços mostram altos índices de sua ocorrência,⁵ o qual tem se tornado um problema tanto para as organizações como para os administradores em serviços de saúde cujas causas estão ligadas a múltiplos fatores, tornando-o complexo e de difícil gerenciamento.³

A realização dessa investigação é relevante, pois os profissionais de enfermagem sofrem sobrecarga, tanto física como emocional⁵, necessitando assim, de um olhar diferenciado para sua realidade de forma que possibilite avanços no processo de trabalho, que deve ser uma atividade criativa e prazerosa na vida dos indivíduos, e favorecer ao desenvolvimento das habilidades físicas e mentais, proporcionando qualidade de vida. Para isso é necessário a remuneração adequada e horário compatível que para que o indivíduo tenha tranquilidade e alegria para a sua vida e a de sua família.⁶

Este estudo possibilitará aos profissionais de enfermagem e seus gestores, um aprofundamento sobre o tema, uma vez que o absenteísmo pode estar relacionado ao próprio trabalho como também, organização, supervisão deficiente, empobrecimento de tarefas, a falta de motivação e estímulo e condições desagradáveis de trabalho.⁷ Por sua vez, poderá contribuir para o incentivo de novos estudos relacionados ao tema, e ainda, reforçar junto aos gestores à necessidade de melhores condições de trabalho e atenção à saúde dos profissionais de enfermagem.

Diante do exposto foi elaborado o seguinte questionamento: << **Quais publicações que relacionam o absenteísmo-doença no trabalho da Enfermagem?** >>. Para dar resposta, foi elaborado o objetivo:

- Analisar a produção científica sobre o absenteísmo-doença no trabalhador de enfermagem.

MÉTODO

O estudo é uma revisão integrativa, método de análise de pesquisas utilizado para possibilitar a síntese do conhecimento em um determinado assunto. Este método permite incluir estudos com diferentes abordagens metodológicas: quantitativa e qualitativa. Além de apontar lacunas do conhecimento que necessitam ser preenchidas com a realização de novos estudos.⁸ Este método tem o potencial de melhorar a prática dos enfermeiros, pois constrói o conhecimento baseado em evidências, com isso, melhora a qualidade da assistência de enfermagem e facilita a tomada de decisão.⁸

O método de revisão integrativa é composto por seis etapas⁸ (1) identificação do tema e a elaboração da questão norteadora; (2) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos; (3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; (4) avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; (5) interpretação dos resultados e (6) apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

A primeira etapa é a identificação do tema e elaboração da questão norteadora << **Quais os conhecimentos produzidos sobre o absenteísmo-doença no processo de trabalho da Enfermagem?** >>

A segunda etapa foi o estabelecimento de critérios de inclusão dos artigos, que para a presente proposta de estudo foram: estudos publicados no período de jan/2008 a dez/2012; textos em Português, Espanhol e Inglês; artigos científicos que tratem de



absenteísmo e enfermagem no trabalho, e os critérios de exclusão foram: estudos publicados sob o formato de dissertação, tese, capítulo de livro, livro, editorial, resenha, comentário ou crítica; resumos livres, artigos de revisão sistemática ou integrativa e artigos que não apresentem relação com a temática investigada.

Ainda nesta etapa foi realizada a busca de evidências⁸ nas bases de dados eletrônicas por meio da estratégia **PICO**, que representa um

acrônimo para **Paciente/problema, Intervenção, Comparação e “Outcomes”** (desfecho).⁹ Os vocabulários de descritores controlados foram os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), usados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e os Medical Subject Headings (MeSH), usados no Medline/Pubmed.¹⁰ Os DeCS e MeSH foram, então, inseridos nas bases de dados, com a utilização da estratégia **PICO**, conforme apresentado na **Figura 1**.

Vocabulários de descritores controlados		
	MeSH	DeCS
P	“nursing	“enfermagem”
And I	“work”	“trabalho”
And C	-	-
And O	“absenteeism”	“absenteísmo”

Figura 1. Busca de evidências⁸ nas bases de dados eletrônicas por meio da estratégia **PICO**.

A coleta de dados ocorreu nos meses de março e abril de 2013, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Bases de Dados em Enfermagem (BDENF), Biblioteca Cochrane (Cochrane Library) e por meio das Publicações Médicas (PubMed) buscou-se na base de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Os artigos levantados por meio desta combinação e o caminho percorrido são apresentados na **Figura 2**.

A terceira etapa consistiu na definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados.⁸ Nesta etapa o objetivo foi

organizar e sumarizar as informações de maneira concisa, formando um banco de dados de fácil acesso e manejo. As informações dos estudos abrangeram: periódico, ano, base de dados, título, tipo de pesquisa e principais resultados.

A quarta etapa foi à avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa e análise crítica, correlacionando-os. Na quinta etapa foi realizada a interpretação e discussão dos resultados, destacando os estudos que apresentaram Enfermagem e absenteísmo no trabalho como foco. Na sexta e última etapa, é apresentada a revisão e síntese do conhecimento produzido acerca do absenteísmo no trabalho e Enfermagem.

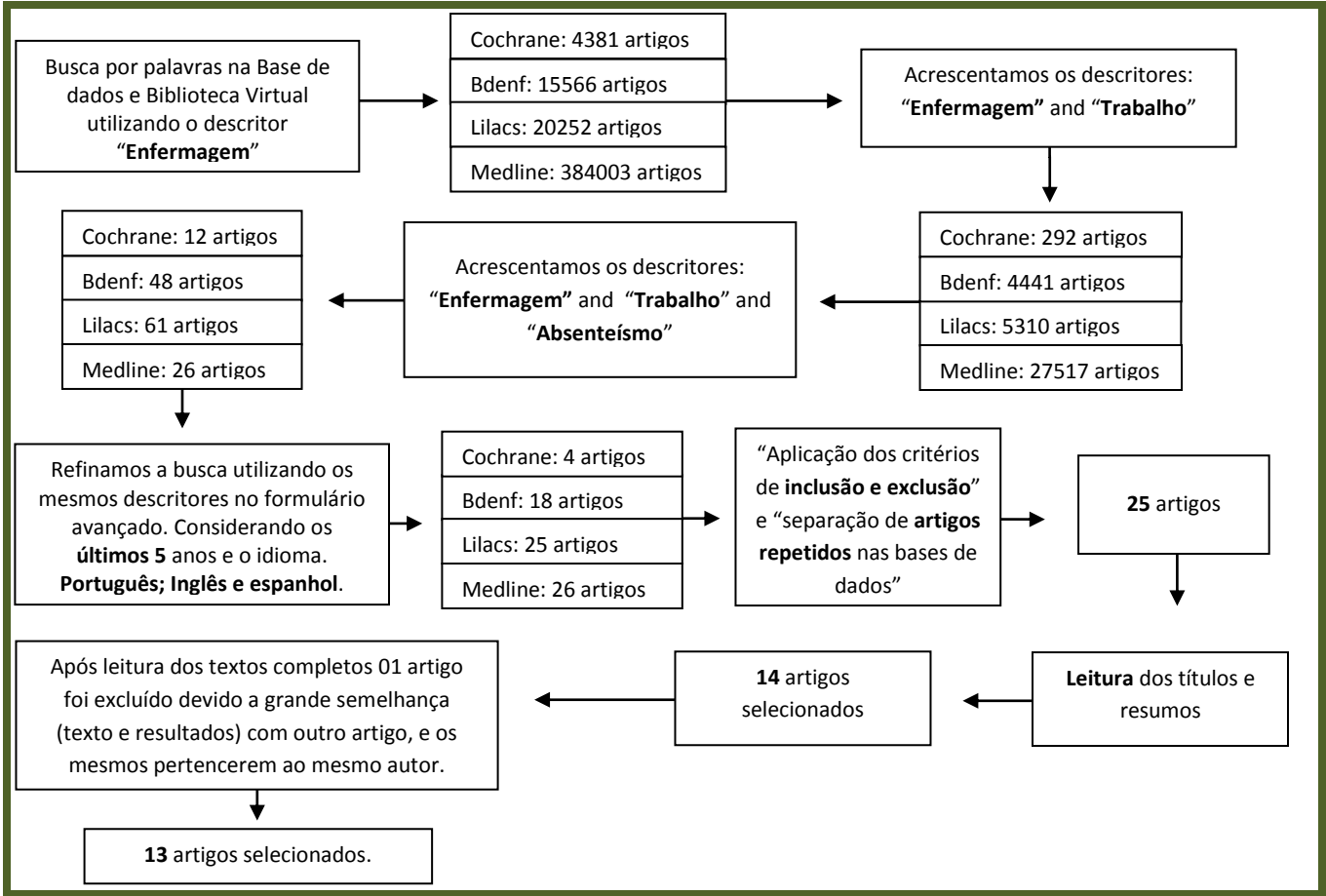


Figura 2. Etapas da revisão.



RESULTADOS

Nas figuras 3 e 4 podemos verificar os artigos selecionados para este estudo, destacando o periódico, ano, a base de dados onde os artigos foram publicados, o título do artigo, método adotado e os principais resultados da pesquisa.

Os estudos selecionados nesta revisão integrativa foram classificados segundo os principais dados apresentados por cada autor. Observamos nas figuras 3 e 4 que os artigos 1,

3, 6, 8, 9 e 10 mostram as doenças osteomusculares como uns dos principais motivos de absenteísmo dos profissionais de enfermagem. Os artigos 4, 7 e 13 citam apenas absenteísmo doença e não mencionam uma doença específica. Os artigos 2, 5 e 11 referem como razão para ausência as licenças médicas e tratamento de saúde. Apenas o artigo 12 aponta o risco ocupacional /acidente de trabalho como uma das causas de afastamento do trabalho por profissionais da enfermagem.

Periódico	Ano	Base de dados	Título	Tipo de pesquisa	Principais resultados
1 Rev. enferm. UERJ;	2011	Lilacs Bdenf	O absenteísmo entre trabalhadores de enfermagem no contexto hospitalar	Descritivo, com abordagem quantitativa	Constatou-se que as doenças do sistema osteomuscular e as psíquicas foram as causas mais frequentes das licenças analisadas em todas as categorias estudadas no ambiente laboral. Apesar dos resultados apontados pela pesquisa, pode-se ressaltar que os mesmos geraram subsídios para a administração do serviço de enfermagem e de saúde do trabalhador, no sentido de contribuir para a prevenção de riscos no trabalho e promoção da saúde
2 Ciênc. cuid. saúde;	2010	Lilacs	Motivos de afastamento por licença de saúde dos trabalhadores de enfermagem	Quantitativa, exploratória, descritiva e documental	Os resultados mostraram que, no período de janeiro a dezembro de 2007, 336 trabalhadores de enfermagem obtiveram licença de saúde, dos quais 81,85% eram auxiliares de enfermagem. Os motivos de afastamento foram doenças osteomusculares, transtornos mentais e comportamentais
3 Ciênc. cuid. saúde;	2009	Lilacs	Ausências por adoecimento na equipe de enfermagem de um hospital de ensino	Descritivo-exploratório	Os resultados mostraram que, dos 636 profissionais de enfermagem, 383 (58,92%) apresentaram absenteísmo. A categoria mais acometida foi de técnicos de enfermagem, do sexo feminino, com idade entre 30 e 39 anos, do turno noturno e com vínculo empregatício. Os principais tipos de adoecimento foram os problemas osteomusculares e do tecido conjuntivo. A unidade de origem do maior percentual de ausências não previstas ocorreu na Unidade de Terapia Intensiva Geral.
4 Rev. eletrônica enferm;	2009	Lilacs Bdenf	O absenteísmo da equipe de enfermagem em unidade de pronto socorro de um hospital universitário	Quantitativa descritiva	Entre as ausências não previstas, destacam-se as licenças médicas, que podem estar relacionadas à sobrecarga da equipe.
5 Rev. enferm. UERJ;	2009	Lilacs Bdenf	Acidentes de trabalho, riscos ocupacionais e absenteísmo entre trabalhadores de enfermagem hospitalar	Descritivo, abordagem quantitativa de	Foram identificados 140 acidentes de trabalho e destes, 85 por cento com mulheres, 81 por cento entre auxiliares de enfermagem e 92 por cento acidentes típicos. O risco que mais propiciou afastamento foi o de acidente, responsável por 95 dias de absenteísmo em relação ao total de



						6117 dias. Este risco ocupacional ocasionou fraturas de artelhos, torção de várias partes do corpo, quedas variadas, colisões de carros e motos, entre outros, o que demonstra a insalubridade existente no ambiente hospitalar.
6	Ciênc. cuid. saúde;	2008	Lilacs Bdenf	Absenteísmo em unidade de terapia intensiva de um hospital-escola	Descritivo-exploratória	Constatou-se que o índice de absenteísmo (IA) da equipe de enfermagem da UTI-A (2,55%) foi baixo, e a principal causa de ausência não-programada do funcionário ao trabalho foi o absenteísmo-doença (66,95%).

Figura 3. Síntese de publicações incluídas na revisão integrativa, segundo o título do periódico, ano, a base de dados onde os artigos foram publicados, o título do artigo, método adotado e os principais resultados da pesquisa.

Periódico	Ano	Base de dados	Título	Tipo Pesquisa	de	Principais resultados
7 Rev Saude Publica;	2012	Lilacs	Abordagem multifatorial do absenteísmo por doença em trabalhadores de enfermagem	Estudo transversal		Houve forte associação de doenças osteomusculares e situação de saúde autorreferida com o absenteísmo. Os sujeitos que referiram mais de duas doenças osteomusculares apresentaram chances quase cinco vezes mais elevadas comparados aos que referiram nenhuma doença. Entre os que referiram autopercepção da saúde regular/ruim as chances foram 3,41 vezes mais elevadas, quando comparados aos que referiram boa/muito boa condição de saúde
8 Rev Enferm USP;	2011	Bdenf Lilacs	Taxa de absenteísmo da equipe de enfermagem como indicador de gestão de pessoas	Descritiva, exploratória, de abordagem quantitativa		As licenças médicas representaram, majoritariamente, o maior percentual de ausências em ambas as categorias profissionais. Observa-se que os demais tipos de ausência têm baixa relevância para este indicador, inclusive nas ausências por licença maternidade, apesar de a população de estudo ser constituída, em sua maioria, por mulheres em idade reprodutiva. Os resultados obtidos neste estudo mostraram que as taxas de absenteísmo da equipe de enfermagem apresentam-se elevadas (8,7%) em decorrência, principalmente, das licenças médicas (80,3%).
9 Rev Enferm;	2009	Medline Lilacs Bdenf	Absenteísmo relacionado à doenças entre membros da equipe de enfermagem de um hospital escola	Descritivo-exploratória		Os resultados indicam que os principais motivos de afastamento estão relacionados a problemas osteo-musculares e a enfermidades do aparelho respiratório; principalmente entre auxiliares de enfermagem do sexo feminino, casadas, com idade entre 25 e 45 anos, do turno diurno e com mais de um vínculo empregatício.
10 Rev Lat Am Enfermagem;	2008	Bdenf Lilacs	Estudo do absenteísmo dos profissionais de enfermagem de um centro psiquiátrico em Manaus, Brasil	Quantitativa		Os resultados indicaram que, no período pesquisado, houve 415 registros de ausência da equipe de enfermagem, tidas por 74,29 por cento dos trabalhadores de enfermagem da instituição. A taxa de absenteísmo profissional é, em média, de 2,79. Verificou-se ainda que o principal motivo do absenteísmo é por doença. Esse dado sugere estudos na busca da conquista de melhorar a saúde do trabalhador, possibilitar melhor qualidade de vida no trabalho e, conseqüentemente melhor



							assistência à saúde do usuário do SUS.
11	Rev Esc Enferm USP;	2008	Bdenf Lilacs	Ausência dos trabalhadores de enfermagem em um hospital escola	Descritivo e retrospectivo	As ausências previstas alcançaram valores de 40% para folgas semanais, 3,9% para feriados e 9% para férias. Os percentuais de ausências não previstas para a categoria enfermeiro variaram de 0 a 46,3%, com predominância de ausências por licenças-gestante e acidentes de trabalho. Para técnicos/auxiliares de enfermagem, os valores variaram de 0,5% a 11,6% e os tipos foram licenças-saúde e licenças médicas pelo Instituto Nacional de Seguridade Social.	
12	Acta paul. enferm;	2012	Lilacs	Ausências dos colaboradores de enfermagem do pronto-socorro de um hospital universitário	Abordagem quantitativa, observacional e prospectivo	O absenteísmo foi considerado elevado e motivado, sobretudo, por licenças para tratamento de saúde - LTS superiores a 15 dias. Dentre as LTS inferiores a 15 dias, as causas mais frequentes foram: doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; transtornos mentais e comportamentais e doenças do aparelho respiratório. As maiores taxas de Proporção de Tempo Perdido - PTP por ausências não previstas ocorreram no período de maio a agosto no período estudado.	
13	Rev. enferm. UERJ;	2012	Lilacs Bdenf	Absenteísmo entre trabalhadoras de enfermagem em unidade de terapia intensiva de hospital universitário	Estudo descritivo, retrospectivo, de abordagem quantitativa, de análise documental	Durante o período investigado, foram registrados 336 dias perdidos de trabalho, somatório de faltas, no grupo de 23 enfermeiras e 548 dias no grupo das 41 auxiliares e técnicas de enfermagem, perfazendo 884 dias no total. Nota-se, em meses como janeiro (104 dias) e março (115 dias), na categoria de técnicas e auxiliares de enfermagem, que o afastamento das profissionais por doença foi bastante elevado. Na categoria enfermeiras, os meses de maior ausência por doença foram agosto (37 dias) e dezembro (59 dias).	

Figura 4. Síntese de publicações incluídas na revisão integrativa, segundo o título do periódico, ano, a base de dados onde os artigos foram publicados, o título do artigo, método adotado e os principais resultados da pesquisa.

DISCUSSÃO

O Ministério da Saúde (MS) e Ministério da Previdência Social (MPAS) adotaram as denominações lesões por esforços repetitivos (LER) e distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (Dort), para as lesões que atingem várias categorias profissionais, causando desgaste de estruturas do sistema musculoesquelético.¹¹

A presente revisão integrativa evidenciou uma forte associação de doenças osteomusculares com o absenteísmo, corroborando com os estudos ¹²⁻⁴ que apontam a doenças osteomusculares como uma das principais causas de afastamento de trabalhadores da enfermagem de ambos os sexos. Vale a pena mencionar que esses profissionais utilizam sua força para realizar vários cuidados, junto aos pacientes, e que nem sempre disponibilizam de auxílio para isso. Os autores de uma das pesquisas¹⁵

perceberam que os sujeitos que referiram mais de duas doenças osteomusculares apresentaram chances de absenteísmo quase cinco vezes mais elevadas, quando comparados aos que referiram nenhuma doença.

A doença osteomuscular é um problema no cotidiano dos profissionais de enfermagem, sendo identificado como decorrência do risco ergonômico que os profissionais estão expostos no seu ambiente de trabalho.¹⁶ O problema pode se agravar pelo fato dos profissionais de enfermagem precisarem regularmente movimentar e transportar pacientes durante sua jornada de trabalho, e por vezes não contar com equipamentos de transporte - cadeiras de rodas e macas - em condições de uso adequadas.¹⁷

As descobertas feitas pelos estudos sugerem como causas de afastamento fatores relacionados ao Dort e, também, as doenças do aparelho respiratório,^{12,14,18} doenças do



aparelho digestivo,²⁴ transtornos mentais e comportamentais.^{12-3,15,17,19} Parece haver fortes indícios de que as doenças mentais e comportamentais são importante problema de saúde, pois as mesmas aparecem com significativa relevância nos estudos e estão relacionadas com o duplo vínculo empregatício, e são justificadas por cansaço físico, estresse mental e comprometimento do repouso necessário, pois, se não houver períodos adequados para a recuperação do estresse fisiológico e mental provocado pela função, os trabalhadores de enfermagem podem apresentar um potencial elevadíssimo para o adoecimento.^{14,17,20}

Vários estudos não mostram dados sobre um processo patológico que favoreça ao absenteísmo, mas deixam claro que as doenças geram um índice bastante elevado de ausência da equipe de enfermagem. Já as licenças médicas, principalmente para realização de exames diagnósticos, para acompanhamento de um familiar doente ou para realização de um procedimento terapêutico específico, demonstraram nas pesquisas um percentual considerável apesar de não caracterizar uma doença instalada.^{19,23,25,29-30}

De acordo com a OIT²¹ “o absenteísmo-doença abrange 75% ou a totalidade das ausências na indústria e é justificado por atestado médico segundo as normas legais da Seguridade Social”. O absenteísmo é extremamente relevante quando se trata de dimensionar quadro de pessoal para os serviços.¹¹ Os hospitais diferentemente de outras instituições são marcados pela complexidade e peculiaridade dos serviços prestados que precisam atender às necessidades individuais dos clientes.¹⁶ Assim, o trabalhador consciente e responsável preocupa-se em manter a qualidade do serviço sem prejuízo ao cliente, e principalmente nas emergências onde as atividades devem ser realizadas com rapidez e qualidade adequada, pois influenciam no prognóstico e podem comprometer a vida do paciente.²²

As características do processo de trabalho desenvolvido pelos profissionais de enfermagem, que determinam a sua exposição a diferentes fatores ligados à organização do trabalho, elevado esforço físico, condições de trabalho, multiplicidade de funções, ritmo excessivo, turnos desgastantes causadores de desgaste físico e mental e outro vínculo empregatício provavelmente são fatores que levam ao afastamento dos trabalhadores, pois produz sobrecarga de trabalho que desencadeia aumento de faltas e licenças médicas.^{18,19,23}

Nesse contexto percebemos que o próprio trabalho motiva o absenteísmo por não ser capaz de modificar as condições estressantes e desagradáveis das quais os profissionais se expõem diariamente.^{16,24} Apesar do grande achado desta Revisão integrativa ter sido a evidência são as doenças, principalmente as osteomusculares, que causam o absenteísmo do profissional de enfermagem, houve uma pesquisa que apontou o acidente de trabalho como o risco que mais propiciou afastamento desses profissionais. Neste estudo o risco ocupacional ocasionou quedas variadas, fraturas de artelhos, torção de várias partes do corpo, colisões de carros e motos, entre outros, o que demonstra a existência da insalubridade no ambiente hospitalar.²⁵

O cumprimento das determinações da Norma Regulamentadora n° 32 (NR32), do Ministério do Trabalho e Emprego do Brasil, possibilita que muitos dos problemas mencionados sejam evitados, minimizando assim como o sofrimento dos trabalhadores.²⁶ Mesmo com os avanços da NR32 pesquisas apontam um aumento ao longo dos anos das co-morbidades em trabalhadores de enfermagem, esse fato tem sido observado pelos estudos na área da saúde do trabalhador²⁷. Percebemos que há muito para ser feito por esses profissionais no que se diz respeito à promoção e prevenção da saúde.

CONCLUSÃO

Por meio desta Revisão Integrativa constatou-se que existem evidências sobre as doenças osteomusculares serem a principal causa do absenteísmo nos profissionais da enfermagem. Dessa forma destacamos a importância de atuar juntos aos profissionais a fim de minimizar riscos, principalmente os ergonômicos, bem como programar ações de prevenção das doenças as quais os profissionais estão expostos diariamente.

O absenteísmo-doença está presente nas instituições hospitalares, e atinge diretamente na qualidade do cuidado prestado ao paciente. Espera-se que o poder público e privado perceba que só através de melhorias nas condições de saúde ocupacional dos profissionais de enfermagem é que teremos reais benefícios para os trabalhadores e, assim na qualidade da assistência de enfermagem prestada aos clientes.

É necessário salientar que a categoria da enfermagem, ainda carece muito dos nossos governantes, para que através da aprovação do projeto de lei que constitui a jornada de 30 horas semanais para enfermeiros, técnicos e auxiliares, se possa alcançar de uma forma digna e merecida a tão sonhada qualidade de



vida. Além disso, para que se tenham melhorias nas condições de saúde ocupacional dos profissionais da enfermagem, sugerimos o desenvolvimento de novas pesquisas que busquem aprofundar a investigação sobre o absenteísmo dos trabalhadores de enfermagem, e principalmente as doenças que os acometem devidos sua atividade laboral, apontando novos caminhos através da discussão desta temática.

REFERÊNCIAS

1. Chiavenato I. Introdução à teoria geral da administração. 7th ed. Rio de Janeiro: Campus; 2003:216.
2. Barboza MCN, Severo DF, Cunha AOD, Siqueira HCH. Estratégias para minimizar o absenteísmo na enfermagem. In: XVIII Congresso e Iniciação Científica, 2009, Pelotas, Brasil [Internet]. 2009 [cited 2013 Mar 3]. Available from: http://www2.ufpel.edu.br/cic/2009/cd/pdf/CS/CS_01219.pdf.
3. Daher, MJ, Correia, BLL. Os reflexos do absenteísmo na equipe de enfermagem. Revista Rede de Cuidados em Saúde 8.1 [Internet]. 2014. [cited 2014 Mar 26]. Available from: <http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/rcs/article/viewFile/1936/1091>
4. Barboza DB, Soler ZASG. Afastamentos do trabalho na enfermagem: ocorrências com trabalhadores de um hospital de ensino. Rev Lat Am Enfermagem [Internet]. 2003 [cited 2013 Feb 7]; 11(2):177-83. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v11n2/v11n2a06.pdf>.
5. Ferreira VE, Amorim MJDM, Lemos RMC, Ferreira NS, Silva FO, Filho JRL. Absenteísmo dos Trabalhadores de Enfermagem em um Hospital Universitário do Estado de Pernambuco. Rev Rene [Internet]. 2011 [cited 2013 Feb 5];12(4):742-9. Available from: <http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/view/292/pdf>.
6. Kretly V. O processo saúde no trabalho e o risco ocupacional em uma unidade esportiva. Acta paul enferm [Internet]. 2002 [cited 2013 Feb 5];15(2):71-8. Available from: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IscScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&expSearch=454269&indexSearch=ID>
7. Alves D, Godoy SCB, Santana DM. Motivos de licenças médicas em um hospital de urgência-emergência. Rev Bras Enferm [Internet]. 2006 [cited 2013 Mar 11];59(2):195-200. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v59n2/a14.pdf>.
8. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto e contexto enferm [Internet]. 2008 [cited 2013 Feb 11];17(4):758-64. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>.
9. Santos CMC, Pimenta CAM, Nobre MRC. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. Rev Lat Am Enfermagem [Internet]. 2007 [cited 2013 Feb 12]; 15(3):508-11. Available from: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v15n3/pt_v15n3a23.pdf.
10. Polit DF, Beck CT. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 7th ed. Porto Alegre: Artmed; 2007. p. 669.
11. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. Dor relacionada ao trabalho: lesões por esforços repetitivos (LER): distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (Dort). / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. - Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012. [cited 2013 Feb 16]; 68 p.: il. - (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Saúde do Trabalhador; 10. Protocolos de Complexidade Diferenciada) ISBN 978-85-334-1728-1. Available from: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/or_relacionada_trabalho_ler_dort.pdf.
12. Fakih FT, Tanaka LH, Sampaio MI. Ausências dos colaboradores de enfermagem do pronto-socorro de um hospital universitário. Acta paul enferm [Internet]. 2012 [cited 2013 Feb 20]; 25(3):378-85. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v25n3/v25n3a10.pdf>
13. Magalhães NAC, Farias SNP, Mauro MY, Donato MD, Domingos AM. O absenteísmo entre trabalhadores de enfermagem no contexto hospitalar. Rev Enferm UERJ [Internet]. 2011 [cited 2013 Feb 20];19(2):224-230. Available from: <http://www.facenf.uerj.br/v19n2/v19n2a09.pdf>.
14. Abreu RMD, Simões ALA. Ausências por Adoecimento na Equipe de Enfermagem de um Hospital de Ensino. Cienc Cuid Saude [Internet]. 2009 [cited 2013 Feb 20];8(4):637-644. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v59n2/a14.pdf>.



<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CienCuidSaude/article/viewFile/9692/5410>

15. Carneiro TM, Fagundes NC. Absenteísmo entre trabalhadoras de enfermagem em unidade de terapia intensiva de hospital universitário. Rev Enferm UERJ [Internet]. 2012 [cited 2013 Feb 12];20(1):84-9. Available from: <http://www.facenf.uerj.br/v20n1/v20n1a15.pdf>.

16. Ferreira RC, Griep RH, Fonseca MJM, Rotenberg L. Abordagem multifatorial do absenteísmo por doença em trabalhadores de enfermagem. Rev Saúde Pública [Internet]. 2012 [cited 2013 Mar 15]; 46(2):259-68. Available from: <http://www.scielo.org/pdf/rsp/v46n2/3189.pdf>.

17. Carvalho LSF, Matos RCS, Souza NVDO, Ferreira REDS. Motivos de afastamento por licença de saúde dos Trabalhadores de enfermagem. Cienc Cuid Saude [Internet]. 2010 [cited 2013 Mar 15];9(1):60-6. Available from: <http://eduem.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/10530/5737>.

18. Costa FM, Vieira MA, Sena RR. Absenteísmo relacionado à doenças entre membros da equipe de enfermagem de um hospital escola. Rev Bras Enferm [Internet]. 2009 [cited 2013 Mar 14];62(1):38-44. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v62n1/06.pdf>.

19. Sancinetti TR, Soares AVN, Lima AFC, Santos NC, Melleiro MM, Fugulin FMT et al. Taxa de absenteísmo da equipe de enfermagem como indicador de gestão de pessoas. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2011 [cited 2013 Mar 15];45(4):1007-12. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v45n4/v45n4a31.pdf>.

20. Becker SG, Oliveira MLC. Estudo do absenteísmo dos profissionais de enfermagem de um centro psiquiátrico em Manaus. Rev Lat Am Enfermagem [Internet]. 2008 [cited 2013 Mar 12];16(1):109-114. Available from: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v16n1/pt_16.pdf.

21. Organización Internacional del Trabajo. Absentismo: causa y control. In : Enciclopedia de Salud e Seguridad en el Trabajo. Madri (ESP:OIT; 1989. p. 5-12.

22. Barboza DB, Soler ZASG. Afastamentos do trabalho na enfermagem: ocorrências com trabalhadores de um hospital de ensino. Rev Lat Am Enfermagem [Internet]. 2003 [cited 2013 Mar 14]; 11(2):177-183. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v11n2/v11n2a06.pdf>.

23. Laus AM, Anselmi ML. Ausência dos trabalhadores de enfermagem em um hospital escola. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2008 [cited 2013 Mar 20];42(4):681-689. Available from:

<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v42n4/v42n4a09.pdf>.

24. Quick TC, Lapertosa JB. Análise do absenteísmo em usina siderúrgica. Rev bras saúde ocup [Internet]. 1982 [cited 2013 Mar 21];10(40):62-67. Available from: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IisScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=13508&indexSearch=ID>

25. Giomo DB, Freitas FCT, Alves LA, Robazzi MLCC. Acidentes de Trabalho, Riscos Ocupacionais e Bsenteísmo entre Trabalhadores de Enfermagem Hospitalar Rev Enferm UERJ [Internet]. 2009 [cited 2013 Mar 13]; 17(1):24-9. Available from: <http://www.facenf.uerj.br/v17n1/v17n1a05.pdf>.

26. ROBAZZI MLCC, Barros JC. Proposta Brasileira de Normatização para os trabalhadores da saúde. Ciencia y Enfermeria [Internet]. 2005 [cited 2013 Mar 25];11(2):11-5. Available from: <http://www.scielo.cl/pdf/cienf/v11n2/art03.pdf>.

27. Rodrigues DP, Athanázio AR, Cortez EA, Teixeira ER, Alves VH. Estresse na Unidade de Terapia Intensiva: Revisão Integrativa. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2013 [cited 2013 Feb 4];7(esp):4217-26.



Submissão: 23/02/2014

Aceito: 23/03/2014

Publicado: 01/10/2014

Correspondência

Lívia da Silva Firmino dos Santos
Rua Pouso Alegre, n 51, Cascatinha
CEP 25710-310 — Petrópolis (RJ), Brasil